

Gil Santos e Daniel Aloisio*

REPORTAGEM

gilvan.santos@redabahia.com.br

A fila da vacina começa a andar

No primeiro dia de imunização, mais de 1,3 mil recebem a primeira dose em Salvador

O primeiro dia de vacinação contra a covid-19 em Salvador teve um saldo de 1.397 imunizados até às 20h de ontem, informou o Vacinômetro da prefeitura, que permite acompanhar a campanha em tempo real. A imunização dos baianos começou oficialmente às 7h, com uma cerimônia no santuário da Santa Dulce dos Pobres, na Cidade Baixa, com as presenças do prefeito Bruno Reis (DEM) e do governador Rui Costa (PT). Quatro pessoas receberam as suas primeiras doses no evento, marcando o começo da luta para derrotar a pandemia no estado.

Na capital, a vacinação no primeiro dia ocorreu em sete locais diferentes. Além das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid), na central de regulação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), no Hospital Municipal, no abrigo Dom Pedro II e nas Unidades de Pronto-Atendimentos e gripários de Pirajá, Barris e Brotas.

A enfermeira Maria Angélica de Carvalho, 53 anos, do Hospital Instituto Couto Maia foi a primeira vacinada do estado, seguida pela idosa Lúcia Pereira Santos, 86 anos, assistida pelas Osid, o médico socorrista do Samu, Uenderson Barbosa, 30 anos, e a enfermeira indígena Deysianne Tuxá. Às 8h30, a vacinação começou nos outros pontos.

"Estou me sentindo bem e solicito a todos os irmãos baianos que se vacinem também. Não tenham medo. A vacina irá impedir uma forma grave ou moderada da covid. Não deem ouvidos a comentários que não são benéficos. Se vacinem, continuem mantendo o distanciamento social, uso de máscara e lavem as mãos. Isso vai garantir uma vida melhor para todos", pediu a enfermeira.

MADRUGADORES

O prefeito Bruno Reis e o governador Rui Costa chegaram cedo às Osid e destacaram a importância da vacinação.



A enfermeira Maria Angélica Carvalho, 53 anos, foi a primeira imunizada contra o coronavírus em Salvador



●● Hoje, como trabalhamos muito ao longo desses meses, começamos a ver a luz no final do túnel **Rui Costa**

Governador, sobre começo da vacinação



●● Esse é um dia em que renovamos as nossas esperanças na vida. Não podia ser em outro lugar **Bruno Reis**

Prefeito de Salvador, sobre começo da campanha nas Osid

Também disseram que aguardam a chegada das novas remessas de vacina para a capital e o estado.

A dificuldade de manter a campanha de imunização, segundo Bruno Reis, é ter doses suficientes: "Nosso problema aqui não são insumos, profissionais, logística, armazenamento e estrutura, o problema é o fornecimento da vacina. Desde que assumi a prefeitura no dia 1º de janeiro a palavra de ordem foi o enfrentamento da pandemia, primeiro porque vamos salvar milhares de vidas e depois reestabelecer a parte econômica e social, para retornarmos à nossa rotina de normalidade", completou.

O governador também falou sobre as dificuldades para a aquisição de doses: "Não tem espaço para uma negociação com o Butantan, visto que o Ministério da Saúde requisitou todas as vacinas. O que estamos buscando é a vacina russa. Somos 15 milhões de pessoas, precisamos de 30 milhões de vacinas para aplicar as duas doses".

ATO SIMBÓLICO

Os dois chefes dos executivos municipal e estadual, no entanto, ressaltaram a importância do dia de ontem para o enfrentamento à covid-19 e enfatizaram a simbologia do começo da vacinação ter ocorrido no santuário da Santa Dulce dos Pobres.

"Esse é um dia em que renovamos as nossas esperanças na vida. Não poderíamos iniciar a vacinação em outro lugar que não fosse aqui, nas Osid, por todo simbolismo e tudo que a nossa Santa Dulce representou para nós, baianos e soteropolitanos. Durante sua vida, ela salvou milhares de pessoas, o que é o objetivo dessa campanha: salvar milhões de vidas", disse o prefeito Bruno Reis.

"É uma emoção grande, uma luta, quase um ano nesse sofrimento e hoje, como trabalhamos muito ao longo desses meses, começamos a ver a luz no final do túnel. Ainda é uma longa caminhada", afirmou, por sua vez, o governador Rui Costa.

*COM A ORIENTAÇÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LÔBO

SERVIÇO

● QUEM SERÁ VACINADO NA 1ª FASE?

Ao todo, 188 mil pessoas deverão receber a vacina na Bahia inicialmente. Segundo o governo do estado, 376.600 doses da CoronaVac chegaram à Bahia. Salvador recebeu 42 mil doses, suficientes para imunizar cerca de 21 mil pessoas. Os primeiros a serem vacinados fazem parte do grupo prioritário: idosos que vivem em asilos, trabalhadores da saúde que atuam na rede de urgência e assistência direta aos pacientes com covid-19 (UPAs, gripários, Samu 192) e hospitais, incluindo os de campanha. A prefeitura ressalta que a população não deve se direcionar a nenhum ponto de vacinação neste momento.

● QUAIS SÃO AS FASES?

O plano inicial para a primeira fase prevê que todos os trabalhadores da área da saúde e toda a população idosa a partir de 75 anos seja vacinada. Além disso, idosos com 60 anos ou mais que vivem em instituições de longa permanência, asilos ou instituições psiquiátricas, e toda a população indígena, aldeados e povos ribeirinhos também devem ser imunizados. São 168.355 pessoas.

● ONDE SE VACINAR?

Em Salvador são 23 centros, 9 pontos de drive-thru, 73 instituições de longa permanência e asilos, instituições hospitalares (para portadores de doenças crônicas internados e trabalhadores da saúde), domicílios para acamados e vacinação nas ruas. Um desses locais é o Complexo de Saúde Clementino Fraga, nos Barris. A prefeitura ainda vai divulgar os demais pontos.

● EM QUAIS HORÁRIOS?

A vacinação na capital ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Também há a possibilidade de estender o horário dos serviços para às 22h durante a semana; além de funcionar aos sábados, domingos e feriados. Para garantir maior segurança à população, será solicitado apoio dos profissionais de segurança para escoltar o transporte das doses e atuar nos locais de vacinação.